

Poetizando

A FORÇA

DA

POESIA



*Nadia Celestina Bagatoli*  
*Thalía Bagatoli Weiland*

Poetizando

A FORÇA  
DA  
POESIA

*1ª Edição/2013*

01 DE JUNHO DE 2013

EDITORA:



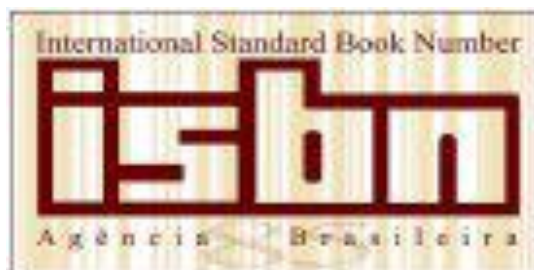
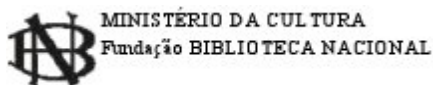
Impresso no Brasil

Printed in Brasil

Publicado pela Editora

PERSE <https://www.perse.com.br>

Registrado na Biblioteca Nacional



ISBN do livro impresso: 978-85-8196-376-1

ISBN do e-book: 978-85-8196-377-8

# OLHAI OS LÍRIOS DOS CAMPOS...

*(Nadia Celestina Bagatoli)*

Olhai os lírios do campo;  
Olhai como são belas,  
Olhai as montanhas,  
Os vales e os campos.

Tudo foi feito maravilhosamente;  
Deus fez tudo em seu devido lugar,  
Então viu que sua obra é perfeita,  
Peixes, animais, monstros marinhos.

Olhai os lírios do campo;  
Como estão floridos ,  
Em plena estação,  
Veja, o campo é imenso.

Olhai! O mar, pássaros, que voam com avidez;  
Completamente é tudo, a razão de tudo,  
Olhai, as flores e cheiros de todas as espécies,  
Os olhos vêem que tudo é lindo, perfeito e bom.

*Dia, 10 de outubro de 2006. Quinta-feira*

# ANTES QUE VOU-ME

*(Nadia Celestina Bagatoli)*

Antes que vou-me;  
Deixa eu dar um abraço em você,  
Para ficar na lembrança até o verão.

Deixar uma dúzia de carinho do mais terno,  
Que dura todos os invernos,  
Conte-me um sonho, sonho real.  
Antes que vou-me...que dure todos os outonos.

Depois vou-me embora;  
Se puder espera-me,  
Volto quando acabar a primavera.

*Dia, 10 de agosto de 1996 . Sábado*

# SOLIDÃO!!!!

*(Thalía Bagatoli Weiland)*

Era uma noite fria.

Pela janela observava a lua.

As estrelas se confundiam

com seu nome.

Uma leve brisa tocava

o meu rosto.

Me lembrando dos nossos

loucos beijos...

Nosso amor havia ido embora,

há milhões anos luz daqui.

Agora só as lembranças restam

em meu coração.

## ENTRANDO NA PORTA...

*(Nadia Celestina Bagatoli)*

Entrando na porta;  
Vi você,  
Entrei e te abracei,  
Você me recebeu e me amou.  
Juras de amor fizestes;  
Na mesa conversamos.  
Conversas, conversas, conversas;  
Nas conversas se entende,  
Nas conversas se conhece.  
E chega-se a uma conclusão;  
No olhar vem o aprimoramento.  
No beijar vem a doçura do amor.  
No beijar vem o sabor do beijo;  
Braços e pernas entrelaçados,  
Que ao deitar se faz amor,  
No amor, se aprende e amadurece.  
Pois em toda porta se entra;  
Pois em toda porta se sai.  
Entrando na porta, você começa com o novo dia;  
Após outro dia.  
E o amor se fortalece...  
Entrando na porta...  
Você abraçou-me...  
E fechamos a porta...



# NAQUELA NOITE!!!!

*(Nadia Celestina Bagatoli)*

Naquela noite, como chovia!  
Lembro-me de que a chuva caía lá fora,  
Fortemente, sem parar, seu surdo rumor,  
Até parecia um sussurro de quem chora.

Lembro-me que naquela noite tu chegastes!  
Inquieto, ansioso e altas horas da noite,  
Todo molhado te aconchegastes em meus braços,  
Quietinho...enrodilhado como um gatinho...

E indecisa não sabia em que rumo tomar!  
Se te tomaria aos meus braços, ou te deixaria adormecer,  
Ou te deixaria para seres meu, lembro-me que chovia, chovia sem  
para e que a chuva caía sombria sobre as vidraças.

Numa noite escura, alta horas, o relógio insistente,  
Em marcar as suas horas, em que te sentia.  
Aconchegado em meus braços, e estavas ali!  
Porque te queria, claro, lembro-me que era tão maravilhoso.

Naquela noite, quando fostes embora, fiquei só!  
Longe de ti, nem sou mais eu, em minha melancolia,  
Não ouço a chuva cair, só lembrando dos nosso momentos,  
Que passamos naquela noite...tão distante...como chovia.